

O efeito da pressão de tempo na realização de tarefas de tradução: uma análise processual do desempenho de tradutores em formação

Tânia Liparini Campos

1. Introdução

Este artigo apresenta um trabalho de pesquisa de abordagem processual que enfoca a tradução a partir de duas perspectivas - cognitiva e discursiva - com o objetivo de investigar a pressão de tempo como variável específica no processo de tradução de tradutores em formação no par lingüístico alemão-português.

No âmbito do Cordiall (Corpus Discursivo para Análises Lingüísticas e Literárias) da Faculdade de Letras da UFMG têm sido realizados trabalhos de pesquisa em tradução tanto sob uma perspectiva processual (ALVES 2001; 2003; 2005; GONÇALVES 2003; BUCHWEITZ/ALVES no prelo) – no sub-corpus Corprat (Corpus Processual para Análises Tradutórias) –, quanto sob uma perspectiva discursiva (PAGANO 2005; FEITOSA 2005; RODRIGUES 2005). O trabalho apresentado neste artigo dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos no Cordiall, em especial ao trabalho apresentado no artigo de ALVES/MAGALHÃES (2004), que estabelece uma relação entre aspectos processuais e discursivos da tradução.

Com relação ao processo de tradução, foram observados aspectos relativos às fases de orientação, redação e revisão (JAKOBSEN 2002; 2003), ao ritmo cognitivo dos tradutores (SCHILPEROORD 1996) e à segmentação. Com relação ao produto final da tradução, foram observados aspectos relativos ao fluxo de informação a partir das categorias da Meta-Função Textual da Gramática Sistemico-Funcional de Halliday. Dados quantitativos e qualitativos foram coletados através do programa *Translog* e de relatos retrospectivos, segundo a proposta metodológica de triangulação de dados (ALVES 2001; 2003). Para a análise do produto final, seguiu-se uma metodologia que combina dados sobre a progressão temática com o mapeamento do sujeito e aspectos coesivos ao longo do texto.

A seguir, na seção 2, apresento resumidamente os pressupostos teóricos que guiaram a presente pesquisa. Na seção 3 é apresentada a metodologia e na se-

ção 4 são apresentados e discutidos os resultados da pesquisa. A última seção (5) traz algumas considerações finais sobre o trabalho e sua relação com a formação de tradutores e o ensino de alemão como língua estrangeira.

2. Pressupostos teóricos

Os principais conceitos teóricos que guiaram a análise de dados do presente trabalho de pesquisa foram os conceitos de fases do processo de tradução (JAKOBSEN 2002), ritmo cognitivo (SCHILPEROORD 1996) e segmentação cognitiva em tradução (DRAGSTED 2004).

O processo de tradução é dividido por Jakobsen em três fases: a fase de orientação, a fase de redação e a fase de revisão. Cada uma dessas fases apresenta características específicas de recursividade, padrão de pausas e produção textual que configuram o ritmo cognitivo do tradutor. O ritmo cognitivo se dá através da alternância entre momentos de produção textual e as pausas. O padrão de pausas costuma estar relacionado ao nível de experiência do tradutor. Tradutores profissionais tendem a segmentar o texto em unidades de tradução maiores, enquanto tradutores novatos segmentam o texto em unidades menores, apresentando uma produção textual mais entrecortada por pausas (DRAGSTED 2004).

Em complementaridade aos dados processuais, foi analisado o produto final da tradução. O texto traduzido foi analisado a partir do fluxo de informação de acordo com os conceitos de progressão temática e coesão da Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY 1994 e HALLIDAY/MATHIESSEN 2004). A progressão temática e a coesão fazem parte da Meta-Função Textual e contribuem para a tessitura do texto e sua construção como mensagem. Aspectos relativos à progressão temática podem apontar problemas de mudanças nas cadeias coesivas. De acordo com BLUM-KULKA (2000), os laços coesivos entre as partes de um texto estão relacionados ao sistema da língua e, portanto, na tradução de um texto, podem ocorrer mudanças nos padrões de coesão que estejam relacionadas aos diferentes sistemas lingüísticos da língua de partida e de chegada. Por outro lado, o próprio tradutor pode fazer escolhas que reforcem os laços coesivos no texto de chegada ou o contrário. A partir dessas escolhas, pode ocorrer também que o tradutor opte por

uma solução que acarretará problemas na manutenção dos laços coesivos do texto de chegada.

Apresento na seção a seguir a metodologia de coleta e análise dos dados adotada na realização da pesquisa.

3. Metodologia

A metodologia do presente trabalho segue a proposta de triangulação de dados (ALVES 2001; 2003), em que dados processuais obtidos por meio de diferentes instrumentos de coleta são contrastados entre si e com os dados do produto final, ou seja, o texto traduzido.

Primeiramente, foram selecionados três textos jornalísticos de aproximadamente o mesmo tamanho (em torno de 1.800 caracteres), provenientes do mesmo veículo de comunicação (a revista *Spiegel online*) e que tratavam de um mesmo assunto (arte e nazismo). Foram selecionados também cinco informantes com um perfil lingüístico e de formação em tradução semelhantes dentre os alunos do Curso de Tradução da Faculdade de Letras da UFMG. Uma primeira coleta foi realizada para que a pressão de tempo fosse estimada entre os cinco participantes e, em seguida, estipulada para fins experimentais. Como pressão de tempo, calculou-se um limite de 40 minutos a partir da média de todos os informantes.

A coleta definitiva foi realizada em duas etapas: o texto T01 foi traduzido sob pressão de tempo de 40 minutos e o texto T02 foi traduzido sem limite de tempo. Ambos os textos foram traduzidos no programa *Translog* (JAKOBSEN/SHOU 1999), que registra todas as pausas e movimentos de teclado realizados pelo tradutor durante o processo de produção textual. Após a tradução de cada um dos textos, cada informante foi solicitado a fazer um relato retrospectivo, durante o qual ele assistia ao próprio processo de produção textual através da função *replay* do *Translog* e comentava sobre os aspectos da tradução que causaram dificuldade ou chamaram sua atenção.

Os dados processuais foram analisados de acordo com os pressupostos teóricos apontados na seção anterior e os aspectos textuais do texto traduzido foram analisados de acordo com as categorias da Gramática Sistêmico-Funcional de

Halliday também apontadas acima. Foi feita então uma tentativa de relacionar os dados do processo de tradução com os dados do produto final.

4. Discussão dos resultados

4.1 Dados processuais

Considerando as três fases do processo de tradução nos textos T01 e T02, podemos perceber, ao observar o gráfico 1, que nenhum dos informantes apresentou fase de revisão na tradução realizada sob pressão de tempo (T01). Todo o tempo disponível para a realização da tarefa de tradução foi despendido nas fases de orientação e de redação. Já na tradução do texto T02, realizada sem pressão de tempo, todos os informantes dividiram seu processo de tradução em três fases, apresentando, portanto, uma fase de revisão bem definida (Gráfica 1 e 2).

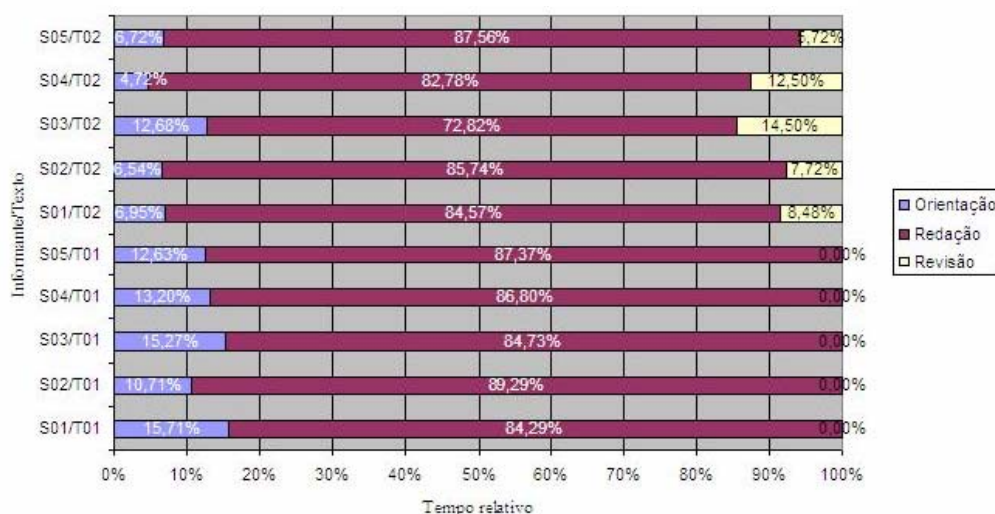


Gráfico 1: Tempo Relativo de Fases de Orientação, Redação e Revisão em T01 e T02

Com relação à segmentação, não houve variações significativas entre as traduções realizadas com e sem pressão de tempo. O tamanho médio do segmento mostrou-se um traço idiossincrático, que variou principalmente de um tradutor para o outro, mas que não foi afetado pela variável pressão de tempo propriamente.

Esses resultados dão indícios de um ritmo cognitivo errático, característico do perfil do tradutor novato, como já foi apontado por JAKOBSEN (2002; 2003), JENSEN (2001), ALVES/MAGALHÃES (2004) e ALVES (2005). Os resultados também apontam que não houve um planejamento macro-estratégico para a realização da tarefa de tradução, assim como não houve gerenciamento adequado do processo de tradução, fazendo com que os informantes não conseguissem lidar com a pressão de tempo.

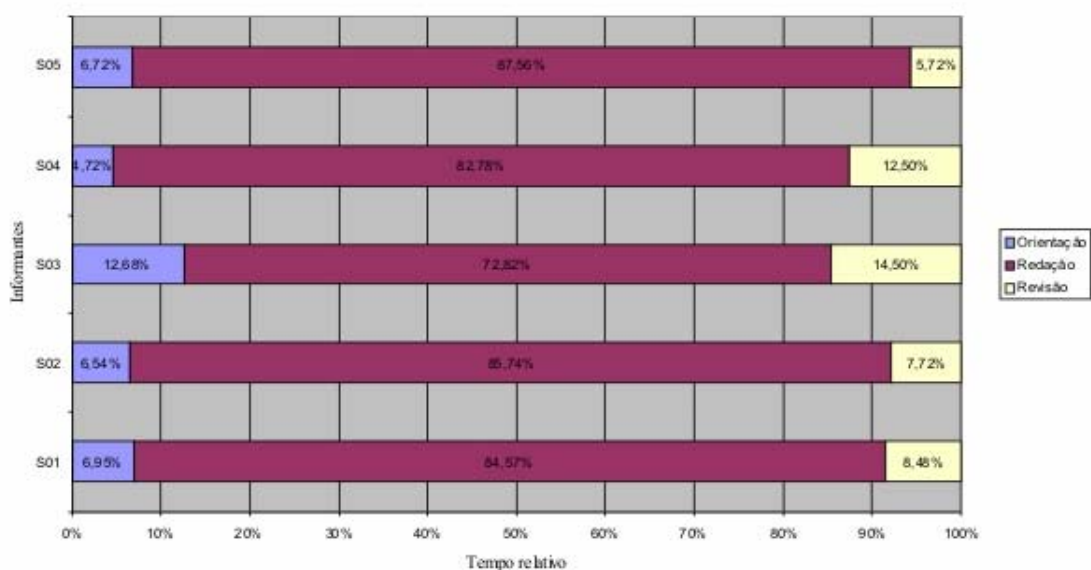


Gráfico 2: Tempo Relativo das Fases de Orientação, Redação e Revisão em T02

4.2 Dados do produto final

Considerando os dados do produto final da tradução, podemos perceber que alguns trechos dos textos traduzidos sob pressão de tempo apresentaram problemas na manutenção da progressão temática, como mostra o exemplo 1.

Exemplo 1:

(T01) - Friedrich Christian Flick <Tema Ideacional Participante> will demnächst in Berlin seine große Kunstausstellung eröffnen, doch <Tema Textual> das Projekt <Tema Ideacional Participante> ist durch die NS-Vergangenheit der Familie stark umstritten. Als man **den**

Sammler zur 100-Jahres-Feier einer Berliner Synagoge einlud, <Tema Ideacional Oracional> hagelte es Proteste. **Flick** <Tema Ideacional Participante> reagierte - und <Tema Textual> Ø <Tema Ideacional Participante> sagte ab.

(T01/S04) - **Friedrich Christian Flick** <Tema Ideacional Participante> quer abrir , brevemente, em Berlim sua grande exposição de arte, embora o projeto seja objeto de discussão por causa do passado nacional socialista de sua família. Quando **os colecionadores** foram convidados para os festejos de cem anos de uma sinagoga de Berlim <Tema Ideacional Oracional> choveram protestos. **Flick** <Tema Ideacional Participante> reagiu e <Tema Textual> Ø <Tema Ideacional Participante> recusou o convite.

No texto de partida (T01), o participante **Friedrich Christian Flick** é retomado através de coesão lexical e elipse nos Temas das orações 3 (*den Sammler*), 4 (Flick) e 5 (elipse); já no texto de chegada do informante S04 (T01/S04), os participantes **Friedrich Christian Flick** e **coleccionadores** são tratados como duas entidades distintas causando um rompimento no elo coesivo do texto de chegada.

No exemplo 2, também retirado de um texto traduzido sob pressão de tempo, o informante S02 deslocou o sujeito da oração para a posição temática na tentativa de seguir o padrão SVO do português. No entanto, ele se confunde com o aposto que se refere ao marido falecido da viúva e considera **Heinz**, um nome masculino, como o nome da própria viúva, posicionando-o no Tema e como sujeito da oração, o que resulta em problemas de coesão no texto de chegada.

Exemplo 2:

(T01) - So <Tema Textual> hatte aus Protest gegen die Einladung Flicks, der zunächst zugesagt hatte, **die Witwe des 1992 verstorbenen Vorsitzenden des Zentralrats, Heinz Galinski**, ihre Teilnahme ausgeschlossen, wie die Zeitung heute berichtet.

(T01/S02) - Assim, <Tema Textual> **Heinz Galinski, a viúva, do presidente do conselho central, falecido em 1992**, <Tema Ideacional Participante> excluiu sua participação em protesto ao convite a Flick, como informou hoje o jornal.

Apesar de os informantes terem se mostrado sensíveis às diferenças sistêmicas entre as duas línguas envolvidas na tradução, em alguns casos, principalmente nas traduções realizadas sob pressão de tempo, a busca pelo padrão SVO na tradução do alemão para o português resultou em textos de chegada com problemas na cadeia coesiva.

4.3 Relacionando Dados do Processo e do Produto

Cruzando os dados do processo tradutório com os resultados do produto final, podemos perceber que um ritmo cognitivo errático e a falta de planejamento macroestratégico e gerenciamento do processo de tradução resultaram em textos de chegada com problemas na manutenção da progressão temática e na cadeia coesiva. Isso ocorreu, sobretudo, durante a tradução realizada sob pressão de tempo nos trechos do texto de partida considerados difíceis pelos informantes. Nesses casos, os tradutores novatos não conseguiram lidar com essa condição de produção e produziram textos com trechos problemáticos na língua de chegada, como aqueles apontados nos exemplos 1 e 2 da seção 4.2.

5. Considerações Finais

Os dados revelam que a pressão de tempo teve efeito negativo no processo de tradução dos informantes que participaram desta pesquisa, já que os mesmos não conseguiram desenvolver estratégias específicas para lidar com essa condição de produção textual. Conseqüentemente, os textos de chegada produzidos sob pressão de tempo apresentaram mais problemas na manutenção da progressão temática, assim como em suas cadeias coesivas, pois os tradutores não souberam gerenciar o tempo disponível para a realização da tarefa.

Os dados obtidos nesta pesquisa indicam que se deve levar em consideração aspectos relativos à condição de produção da tradução, como, por exemplo, pressão de tempo, em cursos de formação de tradutores, para que os alunos aprendam a lidar com esse tipo de situação, que é recorrente no meio profissional dos tradutores. É importante que tradutores em formação aprendam a lidar com aspectos macro-estratégicos de planejamento e a gerenciar seu próprio processo tradutório, distribuindo o tempo disponível para a realização da tarefa de maneira adequada, com a finalidade de produzir textos mais adequados à tarefa de tradução solicitada. Especificidades da produção textual nas línguas em pauta, tais como o fluxo de informação, padrões de organização temática e aspectos coesivos também devem ser contemplados na formação de tradutores.

A tradução também é utilizada em contexto de ensino e aprendizagem de alemão como língua estrangeira e, portanto, não só na formação de tradutores como também no ensino de alemão, as perspectivas cognitiva e discursiva configuram uma ferramenta de conscientização do aluno a respeito de seu próprio processo de tradução e produção textual, assim como de aspectos lingüísticos das línguas envolvidas, levando-o a aumentar o controle sobre seu processo de tradução e produção textual na língua estrangeira e, possivelmente, contribuindo para a produção de textos mais adequados à tarefa solicitada.

Bibliografia

ALVES, Fábio. "A triangulação como opção metodológica em pesquisas empírico-experimentais em tradução." In: PAGANO, Adriana (Hg). *Metodologias de pesquisa em tradução*. Belo Horizonte, POSLIN/FALE/UFMG 2001, 69-92.

ALVES, Fábio. "Tradução, Cognição e Contextualização: Triangulando a Interface Processo-Produto no Desempenho de Tradutores Novatos". In: *DELTA* 19/2003, 71-118.

ALVES, Fábio. "Ritmo Cognitivo, Meta-reflexão e Experiência: parâmetros de análise processual no desempenho de tradutores novatos e experientes." In: PAGANO, Adriana / MAGALHÃES, Célia / ALVES, Fábio (Hg.). *Competência em Tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte, Editora da UFMG 2005, 109-153.

ALVES, Fábio / MAGALHÃES, Célia. "Using small corpora to tap and map the process-product interface in translation." In: *TradTerm* 10/2004, 179-211.

BLUM-KULKA, Shoshana. "Shifts of cohesion and coherence in translation." In: VENUTI, Lawrence (Hg.). *The Translation Studies Reader*, London / New York, Routledge 2000, 298-313.

BUCHWEITZ, Augusto / ALVES, Fábio. "Cognitive Adaptation in Translation: an interface between language direction, time, and recursiveness in target text production" (no prelo).

DRAGSTED, Barbara. *Segmentation in translation and translation memory systems*. Copenhagen, Copenhagen Business School 2004. (Tese de Doutorado, inédita).

FEITOSA, Marcos P. *Uma proposta de anotação de corpora paralelos com base na Lingüística Sistêmico-Funcional*. Belo Horizonte, Faculdade de Letras da UFMG/Poslin 2005 (Dissertação, Mestrado em Linguística Aplicada, inédita).

GONÇALVES, José Luiz V. R. *O Desenvolvimento da Competência do Tradutor: investigando o processo através de um estudo exploratório-experimental*. Belo Horizonte, Faculdade de Letras da UFMG/Poslin 2003 (Tese, Doutorado em Linguística Aplicada, inédita).

HALLIDAY, Michael A. K. *An introduction to Functional Grammar*. London, Edward Arnold 1994.

HALLIDAY, Michael A. K. / MATHIESSEN, Christian M. I. M. *An introduction to Functional Grammar*. London, Edward Arnold 2004.

JAKOBSEN, Arnt / SHOU, Lasse. "Translog Documentation." In: HANSEN, Gyde (Hg). *Probing the process in translation: methods and results*. Copenhagen, Samfundslitteratur 1999, 21-42.

JAKOBSEN, Arnt L. "Translation drafting by professional translators and by translation students." In: HANSEN, Gyde (Hg): *Empirical translation studies: process and product*. Copenhagen, Samfundslitteratur 2002, 191-204.

JAKOBSEN, Arnt L. "Effects of think aloud on translation speed, revision and segmentation." In: ALVES, Fábio (Hg.). *Triangulating Translation: Perspectives in process oriented research*, Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins 2003, 69-95.

JENSEN, Astrid. "The effects of time on cognitive processes and strategies in translation." In: *Working Papers in LSP* 2001/2.

PAGANO, Adriana. "Organização Temática e Tradução." In: PAGANO, Adriana / MAGALHÃES, Célia / ALVES, Fábio (Hg.). *Competência em Tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte, Editora da UFMG 2005, 247-299.

RODRIGUES, Roberta R. *A organização temática em A Hora da Estrela e The Hour of the Star*. Belo Horizonte, Faculdade de Letras da UFMG/Poslin 2005 (Dissertação, Mestrado em Linguística Aplicada, inédita).

SCHILPEROORD, Joost. *It's about time: temporal aspects of cognitive processes in text production*. Utrecht, USI & C 1996.